

Ata da 9ª Sessão Ordinária no 1º Período do 22º Ano Legislativo da Câmara Municipal de Guapimirim, realizada no dia 29 de Abril de 2014.

Às onze horas e vinte e três minutos do dia vinte e nove de abril de dois mil e quatorze, sob a presidência do Vereador **André de Azeredo Dias**, realizou-se a *Nona Sessão Ordinária no Primeiro Período do Vigésimo Segundo Ano Legislativo da Câmara Municipal de Guapimirim*. Dando início à reunião, o senhor **Presidente** pediu à Segunda Secretária que fizesse a chamada dos Srs. Vereadores, verificando-se a ausência da vereadora Rizê da Silva Silvério, que se encontrava à disposição desta Casa. A seguir, o senhor **Presidente** convidou o vereador Rosalvo de Vasconcellos Domingos a assumir a função de Primeiro Secretário, e, após, colocou em discussão a ata da sessão anterior, realizada no dia 15 de abril. Não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, a **Ata** foi colocada em votação e **aprovada** por unanimidade. Em seguida, pediu ao Primeiro Secretário que fizesse a leitura dos documentos constantes do *EXPEDIENTE*, a saber: **INDICAÇÕES**: - n.ºs **158, 159 e 160/14**, de autoria do ver. **Fernando Amaro Garcia** ; - n.ºs **161, 162, 163 e 164/14**, de autoria do ver. **André de Azeredo**; **COMUNICADOS**: - n.ºs **018662, 011385 e 013864/MS/SE/FNS**, do **Ministério da Saúde**; - n.º **CM024848/2014**, do **Ministério da Educação**. A seguir, o Sr. **Presidente** franqueou a palavra aos Senhores Vereadores. Com a **palavra**, o vereador **Oswaldo Pereira** falou da necessidade de o Prefeito Marcos Aurélio cobrar da firma de limpeza que está atuando na cidade que esta fizesse, urgentemente, serviços de limpeza e roçada no bairro Jequitibá. Frisou ainda que a cidade está abandonada, que os munícipes cobram ações dos vereadores quanto a isso, e que, por isso, transferem essa cobrança para o Prefeito, que já havia trocado a firma que prestava tais serviços por outra, com a intenção de resolver o problema. Com a palavra, o Sr. **Presidente** declarou seu carinho para com o bairro Jequitibá, que tão bem o acolheu durante sua campanha eleitoral, e pelo qual tem lutado muito. Disse que, no último mês, esteve no local com uma máquina tirando os entulhos com o pessoal da limpeza urbana, mas que ainda havia muito a ser feito, e que, por isso, contava com a ajuda dos demais vereadores para auxiliar aquela localidade, assim como todos os bairros do município. Em **aparte**, o vereador **Rosalvo de Vasconcellos Domingos** pediu que constasse em ata a necessidade da limpeza do bairro Segredo, que ele sentia vergonha de frequentar devido ao abandono em que se encontra, e pediu à firma de limpeza que tenha mais consciência e seja mais ágil. Com a **palavra**, o Sr. **Presidente** ressaltou que a troca da firma de limpeza urbana foi com o intuito de melhorar o serviço, mas que, mesmo assim, o serviço de limpeza e roçada que indicou que se fizesse no bairro do Monte Olivete, que estava com matos ultrapassando os muros em altura, ocasionando, inclusive, o aparecimento de serpentes, foi feito parcialmente, apenas cinco metros, enquanto um senhor, morador do bairro, fez sozinho duas ruas em um dia, demonstrando que era preciso ser revisto o comprometimento desta firma nova, pois eles acreditavam que a mesma iria chegar com vontade de mudar a situação em que se encontrava o município. Em **aparte**, o

vereador **Oswaldo Pereira** disse que sua rua também está em situação precária, e que os munícipes comentam “se a rua do vereador está daquele jeito, imagine as demais”. O edil afirmou que resolveria o problema com recursos próprios, caso a firma responsável não o fizesse. Com a **palavra**, o Sr. **Presidente** elogiou a disposição do ver. Oswaldo e se ofereceu para ajudá-lo com o serviço, caso fosse preciso. Com a **palavra**, o vereador **Franklin Adriano Pereira** agradeceu a presença da sua esposa, sr.^a Márcia Moraes, a do Sr. José Roberto, seu amigo e Coordenador do PRP Diversidade, a do seu grande amigo Cabeludo e aos demais. A seguir, afirmou ser necessário criar uma Comissão para verificar qual o tipo de trabalho dessa firma de limpeza urbana e como ele está sendo coordenado, pois ele viu, pela manhã, que estavam limpando os bairros da Caneca Fina e da Iconha, mas que, para conseguir isso, ele teve um grande desgaste, o que deveria ser desnecessário. Por fim, parabenizou o ver. Alcione pelo grande projeto que conseguiu trazer para a cidade: a hidroginástica para o idoso, pois gestos nobres como esse é que fazem o município funcionar. Com a **palavra**, o Sr. **Presidente** parabenizou o vereador por suas palavras e confirmou que foi difícil conseguir a limpeza para o bairro da Iconha, pelo qual o vereador Franklin tanto luta. Disse que eles são legítimos representantes do povo, e que as indicações que fazem são frutos das necessidades dos bairros, e não invenção deles. Com a **palavra**, o vereador **Alcione Barbosa Tavares** ressaltou que todos os bairros têm necessidades de atendimento por parte da firma de limpeza urbana, que o povo cobra por isso, e que era necessário exigir mais do Poder Executivo quanto a isso. Agradeceu ao Ver. Franklin pelo elogio do projeto, mas explicou que não é só dele, mas desta Casa, conseguido através da parceria com o Estado, e que a hidroginástica já está funcionando, com aulas nas segundas, quartas e sextas-feiras, na Saúde do Idoso. Mencionou que teve o prazer de conversar com o Sr. Norberto, Coordenador da FAETEC (Fundação de Apoio à Escola Técnica do Estado do Rio de Janeiro), e que conseguiram com ele a Inclusão Digital do Idoso, convidando a todos para a inauguração. Terminando, agradeceu aos nobres Edis por terem analisado com carinho o seu projeto de lei nº 1031/14, que dispõe sobre o programa do Menor Aprendiz, que autoriza o município a contratar jovens de quatorze a dezoito anos de idade. Com a **palavra**, o Sr. **Presidente** parabenizou o Ver. Alcione por suas palavras, e em relação ao Programa do Menor Aprendiz falou que é fundamental para o nosso município, pois eles acompanham o mercado de trabalho, e sempre falou que está sendo muito competitivo, por isso estão sempre buscando cursos de qualificação, e graças a Deus conseguiram trazer o CVT (Centro Vocacional Tecnológico) que vai qualificar o jovem do nosso município para o mercado de trabalho, porém muitas vezes o jovem tem essa dificuldade por causa questão da idade e do primeiro emprego, e Vossa Excelência está de parabéns por essa iniciativa que irá fazer muita diferença na vida do jovem do nosso município. Comentou que o Ver. Alcione falou sobre a terceira idade, disse que ele também tem levantado muito essa bandeira e lutado muito, que conseguiu junto ao Governo do Estado, e agradeceu a Cristiane Brasil, Vereadora do Rio de Janeiro e Secretária de Qualidade de Vida e Envelhecimento Saudável, e ao Deputado Marcos Vinicius que também o

ajudou muito para que fosse implantado um Programa da Academia da Terceira Idade em nosso município, essa academia já é realidade e vai ser implantada em frente à Caixa Econômica Federal, uma academia aonde terá um fisioterapeuta, um nutricionista, um enfermeiro e um professor de Educação Física à disposição do pessoal da Terceira Idade, ou seja, da melhor idade. Assim, agradeceu também ao Prefeito Marcos Aurélio por ter apoiado, pois assinou junto ao convênio, e essa semana ainda será instalada em frente à Caixa Econômica Federal, na Rua do valão no Paiol que também é um bairro que ele mora e tem um carinho especial. Falou que com relação às Comissões, o vereador Franklin tinha falado que irão propor e o Presidente da Comissão de Obras e Serviços Públicos, que é o Vereador Alcione, irão também estar podendo convocar o pessoal dessa empresa para que prestem esclarecimentos da forma que estão trabalhando dentro do nosso município, e para que possam atender melhor a necessidade da nossa cidade. Com a **palavra**, o vereador **Claudio Vicente Vilar** afirmou que o serviço de limpeza urbana deveria ser contínuo, pois os resultados de um mutirão desapareceriam rapidamente, e coordenado por pessoas competentes, como seu amigo Gaguinho faz no Sapê, tendo compromisso com o bairro, e como também é feito no Parque Santa Eugênia. O parlamentar sugeriu que se fizesse um grande serviço de limpeza em todo o município, e que, em seguida, deixasse uma pessoa responsável pela manutenção periódica em cada bairro, que, caso deixasse a desejar, seria substituída. Declarou, concluindo, ter vergonha de visitar alguns bairros, pois é muito cobrado pelo povo com relação à limpeza urbana e os buracos nas vias públicas, o que não aconteceria se estivesse sendo bem conduzida como estava a Secretaria de Saúde, pelo sr. Eliel Ramos, e a de Educação, pela Dona Cecília. Com a **palavra**, o Sr. **Presidente** parabenizou as palavras do Ver. Claudio, e lembrou que, no início, a Secretária de Educação teve muito confronto com os vereadores, mas que, hoje, está andando com qualidade. Ressaltou que eles não querem brigar, mas buscar soluções, como fizeram com a Saúde, da qual cobraram muito no ano passado, e, hoje, apesar de não perfeita, é referência na região, sendo quase cinquenta por cento do atendimento do hospital local formado por moradores vizinhos, como de Magé. Em **aparte**, o vereador **Oswaldo Pereira** agradeceu ao Secretário de Saúde, Sr. Eliel Ramos, que no dia anterior, providenciou o atendimento de uma amiga sua que estava em trabalho de parto e que precisou fazer uma cirurgia difícil, que foi bem sucedida, estando o neném e a mãe em perfeito estado de saúde, o que prova que a Saúde está funcionando. Com a **palavra**, o Sr. **Presidente** disse que é inquestionável o trabalho que o Secretário Eliel Ramos tem feito na Saúde, sendo ele um dos poucos que os atende imediatamente e dá a solução do problema. André de Azeredo, por isso, o parabenizou pelo desempenho e habilidade que tem conduzido a Secretaria de Saúde do município. Com a **palavra**, a Vereadora **Marina Pereira da Rocha** falou que no último sábado, que antecedeu o domingo de páscoa, ela teve a oportunidade de estar no bairro Sertão, onde a empresa Modelense Materiais de Construção realizou uma festa de páscoa para as crianças. A parlamentar agradeceu a empresa Modelense por essa atitude, que alcançou, também, moradores do Horto e de Citrolândia, e disse que teve a

oportunidade de conversar com os moradores desses bairros, a fim de descobrir suas dificuldades. A edil constatou ser uma situação complicada, porque o bairro pertence à Magé, mas que quase todos os moradores votam em Guapimirim, porém não têm a assistência deste município. Disse que alguns moradores estavam reclamando simplesmente de lâmpadas, que não são trocadas e, assim, as ruas ficavam escuras; logo, a vereadora se comprometeu a ajudar, e entrou em contato com o Marquinhos, da Elétrica, que lhe disse que não poderia trabalhar no bairro porque não teria como justificar as saídas das lâmpadas depois; Marina disse que lhe perguntou como ficaria se ela lhe desse as lâmpadas, se ele poderia fazer o serviço, ao que ele respondeu que só faria com a ordem do Prefeito; a parlamentar, então, disse ter entrado em contato com o Prefeito, que autorizou o serviço naquele local. A seguir, destacou que, hoje, há um argumento de que o Horto, Citrolândia e Sertão não pertencem a Guapimirim, porém os moradores desses bairros fazem uso dos recursos do município, utilizando o hospital local e frequentando o comércio da cidade, por exemplo. Disse, ainda, aos moradores de lá que esta Câmara está à disposição deles, e que, se fosse preciso, fariam doações para comprar as lâmpadas e arrumarem alguém para colocá-las, pois era inadmissível deixar o povo passar sufoco. Quanto à limpeza urbana, disse ser uma questão visível a todos, e que nesse mesmo dia, antes de vir para a Sessão, no portão da sua casa, havia um monte de entulho no meio da calçada, no centro de Parada Modelo. A vereadora disse ter dado a volta em sua rua para resolver outros problemas e que acabou encontrando a equipe de limpeza, à qual perguntou se poderia retirar o entulho do seu portão, ao que lhe responderam que não se sabia quem colocou entulho, e que, como não foram eles, não poderiam retirar. Marina destacou que essas pequenas questões complicavam o bom andamento do serviço, pois independentemente de quem tenha colocado o entulho, o mesmo tinha que ser retirado com o intuito de manter o município limpo. Em seguida, parabenizou o vereador Alcione pelo projeto do Menor Aprendiz, e declarou que teve a oportunidade de começar no mercado de trabalho aos seus doze anos, porque sua família tem comércio no município, e esse projeto daria essa oportunidade para muitos jovens de Guapimirim. Com a **palavra**, o Sr. **Presidente** comentou sobre o povo do Sertão, e disse que sempre lutou e tem lutado muito por aquela comunidade, que já fez indicações e tentou ajeitar um esgoto que tinha cedido e ficou aberto, mas que se deparou com essa dificuldade da burocracia também, de, hoje, o bairro pertencer ao município de Magé, o que cria dificuldade para prestar conta do que está sendo gasto na localidade. Disse ainda que o povo daquele bairro não pode ficar sem atendimento, independentemente de esperando de a qual município pertença, e que ele também teve dificuldades para que uma lâmpada em frente à sua casa fosse trocada, demonstrando a precariedade na realização de serviços básicos, enquanto os mais complexos estão acontecendo. Continuando, a Vereadora **Marina Pereira da Rocha** registrou que a empresa Modelense, enquanto estava organizando a festa no Sertão, lhe pediu que ela solicitasse a instalação de uma tomada de 110 Volts no poste, e que ela pediu ao sr. Orlando, que trabalha na Câmara, para transmitisse o pedido, na Secretaria de Obras, ao

Fabinho, que disse que falaria com o Marquinhos para ir até o local. Ao chegar ao bairro, disse a vereadora, a empresa viu que só havia a tomada do campo, que os moradores do Sertão tinham colocado, de 220 volts; disse também que seu assessor, sr. Aldeir, conseguiu interceptar o Marquinhos, da elétrica, em Parada Modelo, que disse que não iria até o local fazer o serviço porque o mesmo pertence a Magé, e não a Guapimirim. A edil concluiu que se tratava de má vontade, porque, a seu ver, nada custaria ir até o local colocar uma tomada. Marina disse ter ido a loja de material de construção, que lhe emprestou uma tomada que muda de 220 para 110 volts, e, mesmo assim, não adiantou, porque eles tiveram a dificuldade de que ou a criança comia pipoca ou algodão doce, porque não tinha como utilizar as duas máquinas simultaneamente. Em **aparte**, o vereador **Franklin Adriano Pereira** disse que se tratava de uma questão humanitária a pessoa estender a mão a quem precisa, e que isso tem que estar inserido dentro de qualquer espírito. Frisou ainda que a creche, que era mantida pelo governo de Guapimirim, foi retirada de Citrolândia no ano passado por causa desse impasse, e afirmou que, apesar de pertencer a Magé, a maioria do povo vive e utiliza os recursos de Guapimirim, onde votam também. Argumentou também que eles, como seres humanos, devem olhar para o lado humano, e não olhar só para o lado financeiro e político. Ao final, parabenizou a vereadora Marina pela atitude, e disse que ela pode contar com ele em qualquer dificuldade. Em **aparte**, o vereador **Alcione** parabenizou a Vereadora Marina por estar naquela comunidade, realmente, esquecida, e ressaltou que a CRT ficou de fazer um retorno para que moradores daquele local não precisassem ir ao pedágio de Magé e voltar, e que, portanto, eles deveriam observar o cumprimento dessa promessa por parte da concessionária, para darem um conforto maior àquela comunidade. Com a **palavra**, o Sr. **Presidente** voltou a falar da importância da realização dos serviços básicos no município, com bem fazia a governo anterior, que, apesar não fazer grandes obras, sempre manteve o município bonito, a ponto de ser alvo de elogios de visitantes; ao contrário do Governo atual, que vinha tendo grandes realizações, com grandes obras, mas que estava deixando a desejar nos serviços básicos. Em **aparte**, o vereador **Claudio Vicente Vilar** disse que, no governo anterior, era demitido o Secretário, ou qualquer outro servidor, que não correspondesse às suas atribuições, e que isso era algo que está faltando no governo atual. Quanto ao Sertão, afirmou que, somente em época de eleições, aparecem diversos candidatos em busca de votos, prática esta que ele condena, uma vez que a localidade continua sem atendimento. Em **aparte**, o vereador o vereador **Oswaldo Pereira** disse ter sido procurado por um casal de Várzea Alegre, que reclamou dos matos imensos que estavam tomando conta das ruas da localidade, e frisou que se trata de um bairro que pertence a Guapimirim, e também estava com problemas, como o bairro Sertão. Informou ainda haver um cidadão de Citrolândia, que se acha dono do bairro, que quer “transferir” este para Magé, e que, por isso, pintou os postes e o parquinho da cor daquele município. O vereador frisou que a população dos bairros Citrolândia, Parada Ideal e Sertão está muito revoltada com isso, porque não está tendo uma assistência de Guapimirim. Em **aparte**, o vereador **Rosalvo de Vasconcellos Domingos**

salientou que muito se falou até o momento sobre a limpeza de rua, tapaburacos, iluminação pública, porém esqueceram de um grande detalhe, que não vem acontecendo da forma correta em Guapimirim, que é a coleta de lixo. Rosalvo disse que, antes de começar a Sessão, recebeu uma ligação de um amigo seu de Parada Ideal, o Maurinho, reclamando que há vinte dias o caminhão de lixo não passa naquele bairro, na Rua do Areal, e que, por isso, acha que está na hora desta Casa chamar os responsáveis da Firma e o Secretário de Obras para que expliquem o que está acontecendo, porque o povo vai até a casa do vereador, e vem até a Câmara, para reclamar. Com a **palavra**, o Sr. **Presidente** disse que, com relação a isso, como ele falou anteriormente, irão através da Comissão de Obras e Serviços Públicos estar convocando os funcionários e responsáveis por essa empresa para que prestem esclarecimentos a esta Casa, que vem representando o povo de Guapimirim. Ressaltou que está faltando comprometimento com o município de alguns comandados do Prefeito, que, a seu ver, é um ser humano do bem e fora do normal, uma pessoa muito boa, e que isso, às vezes, o atrapalha na administração pública. Disse ainda ter ouvido de uma pessoa que um dos comandados do prefeito não atende mais a ligações de vereadores, porque estes ficam “batendo” neles na Sessão. André explicou que as cobranças feitas nas Sessões são por causa do serviço mau ou não prestado, que a oportunidade que o vereador tem de cobrar é no plenário, e que o vereador Magal está correto em sua análise com relação à demissão de maus servidores. Em **aparte**, a Vereadora **Marina Pereira da Rocha** disse que, na quinta-feira, falou sobre o problema das lâmpadas com o Prefeito, e que, por sua sorte, o Fabinho estava na recepção aguardando para falar com ele também. Logo que o Fabinho entrou, disse ela, o prefeito lhe disse que orientasse o Marquinhos a colocar as lâmpadas no bairro Horto, ao que ele, Fabinho, argumentou que havia dificuldades; então, o Prefeito disse que daria um jeito, mas que era para o serviço ser feito. A vereadora ressaltou que se eles não querem ouvir os vereadores, pelo menos ao Prefeito eles têm que atender. Com a **palavra**, o Sr. **Presidente** comentou sobre o entulho colocado em frente à casa da vereadora Marina, segundo ela, e da dificuldade que ela comentou haver para o pessoal da obra retirá-lo de lá, e sugeriu que a edil fizesse como ele fez, e explicou que ele parou uma máquina que estava passando no Jequitibá, subiu nela e pediu ao motorista para ir até a rua que ele indicou para que retirasse de lá o entulho, e que ele só sairia da máquina depois que fizesse o serviço; e ele o fez. O vereador se ofereceu para ajudar a vereadora a fazer o mesmo quando ela avistasse uma máquina. Declarou também que propôs ao Prefeito que fosse criado um “disque-entulho” no município, para que a população possa solicitar o serviço sempre que necessário, colocando-se uma caçamba no local para essa finalidade, pois a fiscalização quer notificar e multar, mas o serviço não é oferecido, ficando o morador, muitas vezes, sem opção. Em **aparte**, o vereador **Claudio Vicente Vilar** informou que o povo liga para o setor responsável da Prefeitura, e este pede para colocar o entulho do lado de fora. Disse também que, aparentemente, há pessoas trabalhando contra o Governo, pois, como a vereadora Marina disse, não faz sentido o Prefeito ficar brigando por pequenas coisas, serviços básicos, com tantas coisas

melhores e maiores para ele estar se preocupando. Comentou ainda que, na semana passada, ligou várias vezes para o Marquinhos, que não o atendeu, e indagou se um funcionário desses merece trabalhar para o município. O vereador destacou que, antigamente, cada vereador fazia pelo menos cinco indicações, e tinham boas expectativas, mas que, hoje, há pessoas no governo que não querem trabalhar, e que, por isso, deveriam ser demitidos uns três “peixes grandes”, como alerta e para que o município volte a funcionar. Com a **palavra**, o Sr. **Presidente** concordou com o vereador Magal, e ressaltou que o prefeito tem que cobrar comprometimento de seus comandados. Terminado o Expediente, deu-se início à ORDEM DO DIA. Em pauta, **pedido de urgência** feito pelo **Poder Executivo**, através do ofício nº GP/0037/14, para votação nº.1030/14, de sua autoria. Não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, o **pedido de urgência** foi **aprovado** por unanimidade. Em pauta, **Projeto de Lei nº. 1028/14**, de autoria do ver. **Franklin Adriano Pereira**. Não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, o **Projeto de Lei** foi **aprovado** por unanimidade em **segunda** discussão. Em pauta, **Projeto de Lei nº. 1029/14**, de autoria do **Poder Executivo**. Não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, o **Projeto de Lei** foi **aprovado** por unanimidade em **primeira** discussão. Em pauta, **Projeto de Lei nº. 1030/14**, de autoria do **Poder Executivo**. Não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, o **Projeto de Lei** foi **aprovado** por unanimidade em **única** discussão. Em pauta, **Projeto de Lei nº. 1031/14**, de autoria do ver. **Alcione Barbosa Tavares**. Não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, o **Projeto de Lei** foi **aprovado** por unanimidade em **primeira** discussão. Nada mais havendo a ser tratado, o Sr. **Presidente**, encerrou a sessão quando eram doze horas e quinze minutos. Nada mais tendo a registrar, eu, **Rosalvo de Vasconcellos Domingos**, _____, Primeiro Secretário, mandei lavrar a presente Ata que, depois de lida, discutida e aprovada, vai assinada por mim e pelos demais Vereadores.

EM BRANCO